

**PARECER DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE  
DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO  
N.º 02/2021**

**Assunto:** AUTONOMIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE TERMOTERAPIA, CRIOTERAPIA E IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES DA MOBILIDADE

**1. QUESTÃO COLOCADA**

*“(...) o enfermeiro especialista em reabilitação (...) tem autonomia na implementação de calor ou frio e dispositivos que promovam a mobilidade?”*

**2. FUNDAMENTAÇÃO**

A crioterapia é definida como o uso de uma substância aplicada ao corpo que remove o calor corporal, diminuindo a temperatura dos tecidos, a mesma é utilizada como intervenção nos seguintes contextos:

- Redução da dor (Leventhal, Bianchi, & Oliveira, 2009) (Andrade, Garcia, & Chianca, 2017)
- Diminuição do edema e redução dos processos inflamatórios (Santos, 2014) (Flamínio, 2018)
- Diminuição da espasticidade (Freitas, 2015) (Parvathi & Beryl-Juliet, 2017)
- Potenciação da recuperação pós-exercícios de mobilização articular (Freitas, 2015) (Chen, Lin, Ko, & Kuo, 2020) (Oliveira, 2012) T

A termoterapia é definida como a aplicação terapêutica de calor, com a finalidade de elevar a temperatura do tecido corporal local, a mesma é utilizada como intervenção nos seguintes contextos:

- Diminuição da rigidez articular (Brosseau, et al., 2011) (Iversen, 2012)
- Diminuição do espasmo muscular (Dehghan & Farahbo, 2014) (Setiyowati, Wang, & Chen, 2019)
- Diminuição da dor (Chandler & et al, 2002) (Junior, Oliveira, Migowski, & Riege, 2017)

De acordo com o estatuto da Ordem dos Enfermeiros, independentemente do tipo de intervenção, o enfermeiro é responsável pelas decisões que toma e pelos actos que prática ou delega, exercendo a profissão com os adequados conhecimentos científicos e técnicos, com o respeito pela vida, pela dignidade humana e pela saúde e bem-estar da população, adotando todas as medidas que visem melhorar a qualidade dos cuidados e serviços de enfermagem.

No âmbito das suas qualificações profissionais, os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação (EEER) prestam cuidados de enfermagem de reabilitação de forma autónoma segundo o Processo de Enfermagem.

O Padrão Documental dos Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, aprovado a 24 de Janeiro de 2015 descreve como intervenções transversais aos focus de enfermagem “Deficit Sensorial”, “Espasticidade”, “Parésia” e “Pé Equino” a crioterapia e a termoterapia.

**PARECER DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE  
DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO  
N.º 02/2021**

O uso de dispositivos que promovem a mobilidade faz parte dos planos de estudos de Enfermagem de Reabilitação e constituem prática comum nos processos de reabilitação realizados por Enfermeiros de Reabilitação.

Ao referido na literatura e aos documentos reguladores da profissão, acresce o disposto pela Ordem dos Enfermeiros (OE) no Parecer n.º 16/ 2018 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) sobre “Competências para realização de termoterapia/crioterapia”, entre várias coisas o seguinte:

*“2.2. O EEER tem competência científica e técnica para, de forma autónoma, planear, executar e avaliar intervenções terapêuticas de enfermagem de reabilitação em diferentes contextos, nomeadamente, nas áreas de promoção da saúde, prevenção de complicações e/ou incapacidades secundárias, tratamento e reabilitação, maximizando o potencial da pessoa e minimizando sequelas.*

*Cumpridos os requisitos dos adequados conhecimentos, bem como o âmbito das intervenções autónomas ou interdependentes e o legalmente previsto o EEER tem o direito de exercer livremente a profissão;*

*2.4. Neste sentido, existe um conjunto vasto de equipamentos e técnicas na área da saúde que os EEER sabem e têm competência para utilizar no âmbito das suas funções.*

*2.5. A termoterapia, considerada como técnica de aplicação de calor ou frio (crioterapia) terapêutico, com origem em diversos tipos de fontes externas e com o intuito de implementar um plano de reabilitação, sempre integrou os conteúdos formativos do EER. (...)*

*3.2. A termoterapia, considerada como técnica de aplicação de calor ou frio (crioterapia) terapêutico, sendo um método não invasivo, constitui uma técnica que o EEER pode utilizar no âmbito do desenvolvimento da sua intervenção profissional desde que respeite as orientações técnicas dos procedimentos definidos para a sua realização, com a qualidade adequada. “*

### **3. CONCLUSÃO**

Face ao exposto, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação tem competência científica e técnica para, de forma autónoma, planear, executar e avaliar intervenções terapêuticas de enfermagem de reabilitação em diferentes contextos, nomeadamente, nas áreas de promoção da saúde, prevenção de complicações e/ou incapacidades secundárias, tratamento e reabilitação, maximizando o potencial da pessoa e minimizando sequelas.

Neste sentido considera a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que a termoterapia e a crioterapia, bem como a implementação de dispositivos auxiliares da mobilidade fazem parte dos percursos formativos e são competências e intervenções autónomas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação.

**PARECER DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE  
DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO  
N.º 02/2021**

Nos termos do n.º 5 do Artigo 42º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado no Decreto-Lei nº 156/2015, de 16 de Setembro, este parecer é vinculativo.

**BIBLIOGRAFIA**

- Dehghan, M., & Farahbo, F. (2014). The Efficacy of Thermotherapy and Cryotherapy on Pain Relief in Patients with Acute Low Back Pain, A Clinical Trial Study. *Journal of Clinical and Diagnostic Research*.
- Iversen, M. (2012). Rehabilitation Interventions for Pain and Disability in Osteoarthritis. *American Journal of Nursing*.
- Junior, N., Oliveira, S., Migowski, E., & Riege, F. (2017). Nurses' role in the non-pharmacological pain treatment in cancer patients. *Revista Dor*.
- Andrade, L., Garcia, T., & Chianca, T. (2017). Diagnósticos e intervenções de enfermagem para o componente sentidos da teoria de Roy aplicados em adultos em Neuroreabilitação. *Enferm. Foco*.
- Brosseau, L., Yonge, K., Robinson, V., Marchand, S., Judd, M., Wells, G., & Tugwell, P. (2011). Thermotherapy for treatment of osteoarthritis. *The Cochrane Library*.
- Chandler, A., & et al. (2002). Using heat therapy for pain management. *Nursing Standard*.
- Chen, M.-C., Lin, C.-C., Ko, J.-Y., & Kuo, F.-C. (2020). The effects of immediate programmed criotherapy and continuous passive motion in patients after computer-assisted total knee arthroscopy: a prospective randomized controlled trial. *Journal of Orthopaedic Surgery and Research*.
- Flamínio, J. (2018). A Pessoa Submetida a Artroplastia Total do Joelho: Impacto dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação e Benefícios em Saúde. *Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação - Universidade de Évora*.
- Freitas, C. (2015). Intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na prevenção de complicações da espasticidade que interferem na marcha decorrentes de lesão neurológica. *Mestrado integrado em Enfermagem de Reabilitação - Escola Superior de Saúde de Santarém*.
- Leventhal, L., Bianchi, R., & Oliveira, S. (2009). Ensaio clínico comparando três modalidades de crioterapia em mulheres não grávidas. *Rev Esc Enferm USP*.
- Oliveira, J. (2012). Reabilitação Funcional nos doentes submetidos a prótese total do joelho: revisão sistemática da literatura. *Dissertação de Mestrado - Escola Superior de Saude de Viseu*.
- Parvathi, K., & Beryl - Juliet. (2017). Effectiveness of Cryotherapy Prior to Passive Stretching on the Level of Spasticity and Hand Function among Children with Cerebral Palsy at Families for Children, Coimbatore. *International Journal of Orthopedic Nursing*.
- Santos, T. (2014). Quantificação do uso da crioterapia no desempenho físico e tratamento de lesões da base de dados SCIELO:ORG. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*.
- Setiyowati, Y., Wang, S.-T., & Chen, H.-M. (2019). Thermotherapy Combined With Therapeutic Exercise Improves Muscle Strength and Depression in Patients With Ischemic Stroke. *Rehabilitation Nursing Journal*.

**Relator(es):** MCEER

**Aprovado:** Na reunião ordinária do dia 11.01.2021

Pe'l A Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem de Reabilitação



Luís Gaspar  
(Presidente)

